



Foto 26\_0064 (pto. 26): planície fluvial extensa acompanhada pelo traçado próximo à margem esquerda; vista para juante a partir da margem direita.



Foto 30\_0068 (pto. 26): banda de gnaiss estromático biotítico fino alternada com bandas de gnaiss quartzo feldspático grosso do Complexo Ceará (Unidade Canindé).



Foto 31\_0069 (pto. 26): seqüência fotográfica ilustrando a Depressão Sertaneja em trecho onde é atravessada pelo traçado da ferrovia.



Foto 32\_0070 (pto.26): (emendar com a foto 31\_0069)

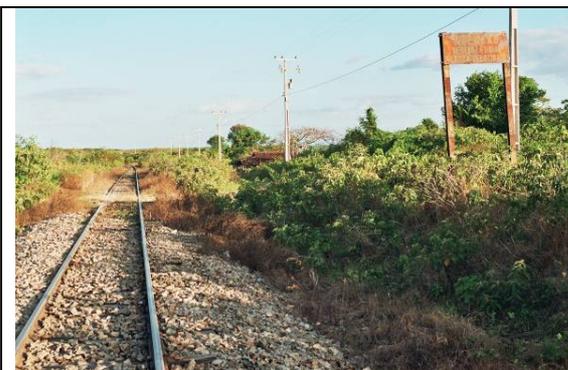


Foto 33\_0071 (pto. 28): ferrovia existente na localidade de Muquém, em área de domínio da Depressão Sertaneja e rochas do Complexo Cruzeta (Unidade Mombaça); vista em direção a Missão Velha.

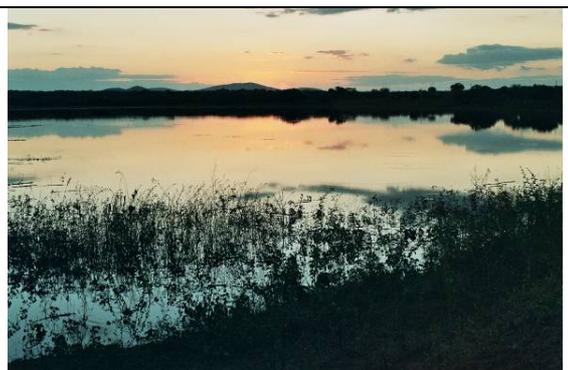


Foto 0A\_0076 (pto. 29): açude em Daniel Queiroz, próximo ao traçado da ferrovia.

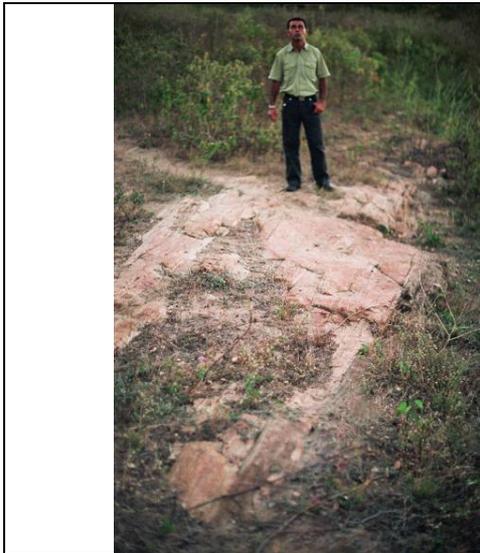


Foto 1A\_0077 (pto. 29): gnaisses blastomilonitizados bem foliados da Unidade Algodões, com nítida orientação para NE e mergulho vertical.

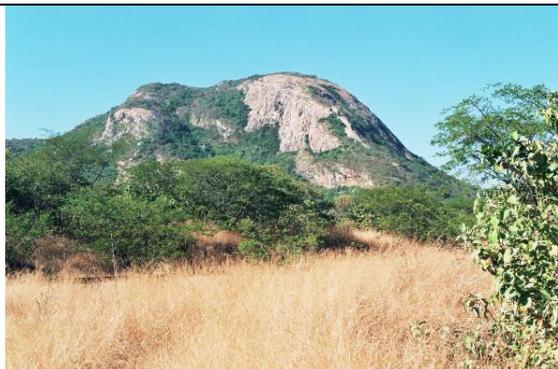


Foto 5A\_0081 (pto. 31): *inselberg* rochoso no domínio da Depressão Sertaneja, próximo ao traçado da ferrovia, ao lado de ferrovia existente; as rochas pertencem à Suíte Granitóide Itaporanga.



Foto 10A\_0086 (pto. 31): rocha granitóide da Suíte Itaporanga, com pórfiros de feldspato de 2 cm, injetada por veio de granito fino esbranquiçado, sobre o qual está apoiado o martelo.

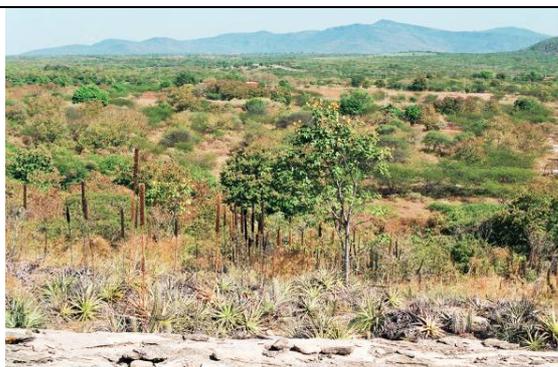


Foto 11A\_0087 (pto. 31): vista da Depressão Sertaneja em direção a Missão Velha, sendo que o traçado da ferrovia desenvolve-se da direita para a esquerda, na parte centro



Foto 13A\_0089 (pto. 31): aspecto de granitóide da Suíte Itaporanga, injetado por numerosos veios claros e delgados de rocha granítica fina.

superior da foto.



Foto 16A\_0092 (pto. 32): *inselberg* de granitóide da Suíte Itaporanga ao lado da rodovia CE-060.



Foto 17A\_0093 (pto. 33): elevações rochosas nas proximidades de Quixadá, no domínio da Unidade Mombaça do Complexo Cruzeta.

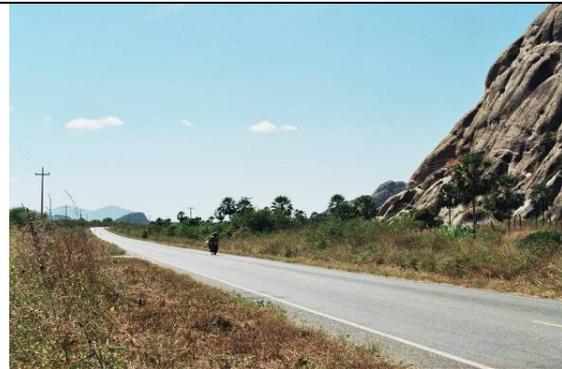


Foto 18A\_0094 (pto. 34): área de cruzamento do traçado da ferrovia com a rodovia CE-060, ao lado de pequeno *inselberg*, cujo sopé é parcialmente visível na parte direita da foto.



Foto 20A\_0096 (pto. 34): pequeno açude no sopé de *inselberg* ilustrado na foto anterior.

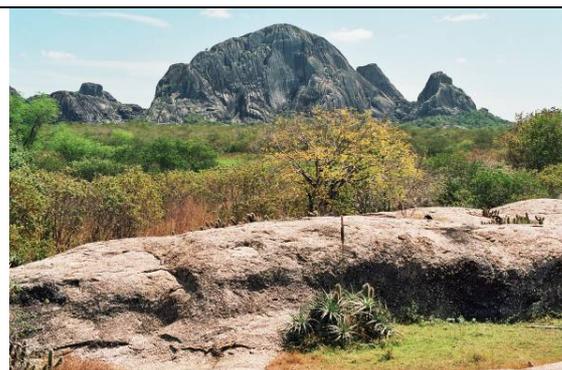


Foto 25A\_0100 (pto. 35): lajedo de granitóide porfiróide muito grosso da Suíte Itaporanga, com *inselberg* ao fundo, sustentado por rochas da mesma unidade litológica.



Foto 30A\_0105 (pto. 35): granitóide pórfiro da Suíte Itaporanga, com fenocristais de feldspato e matriz rica em minerais máficos (piroxênio); na parte superior esquerda da foto denota-se xenólito de rocha escura, de granulação fina.

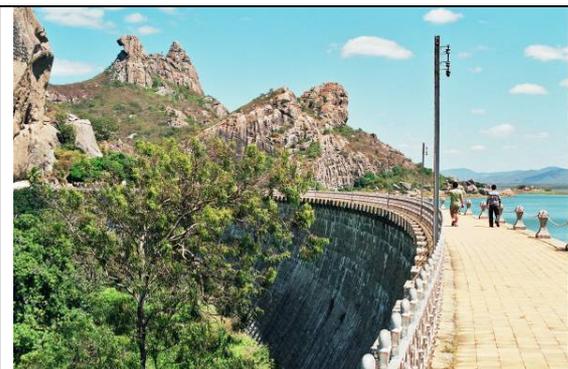


Foto 11A\_0124 (pto. 36): barragem do açude Cedro, em Quixadá, concluída em 1905, no domínio da Depressão Sertaneja e da Suíte Granitóide Itaporanga; ao fundo, à esquerda, avista-se a pedra da “Galinha Choca”.

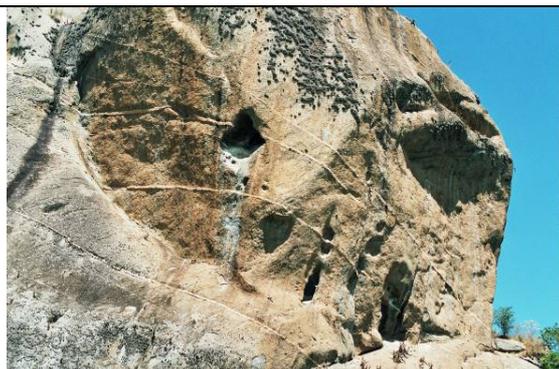


Foto 19A\_0132 (pto.36): ombreira direita da barragem do açude Cedro, em rochas da Suíte Granitóide Itaporanga, cortada por numerosos e delgados veios de rocha quartzo feldspática, com baixos ângulos de mergulho.

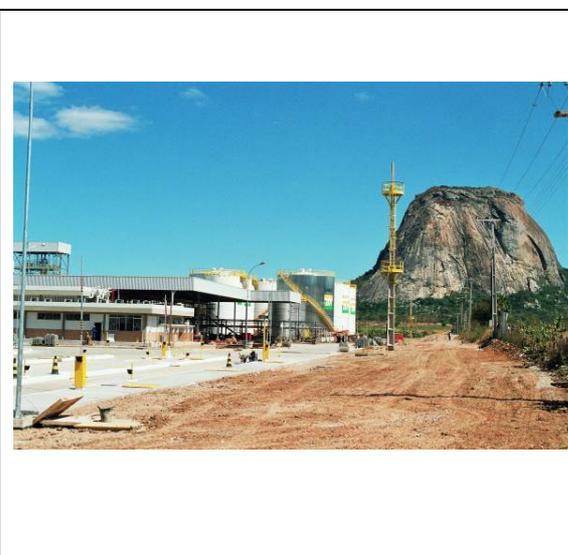


Foto 28A\_0141 (pto. 37): usina de biodiesel da Petrobras em fase final de construção, ao lado do traçado da ferrovia; à direita avista-se *inselberg* isolado no domínio da Depressão Sertaneja; é sustentado por granitóides da Suíte Itaporanga, em área de contato com rochas do Complexo Cruzeta (Unidade Mombaça).



Foto 32A\_0145 (pto. 38): local em que o traçado passa perto de alto *inselberg* rochoso, em área de contato da Suíte Granitóide Itaporanga com rochas da Unidade Mombaça do Complexo Cruzeta.



Foto 2\_0152 (pto. 38): gnaissé blastomilonítico fino da Unidade Mombaça do Complexo Cruzeta, com foliação bem desenvolvida na direção N25°/vertical.



Foto 3\_0153 (pto. 38): aspecto da cobertura de solo arenoso, pouco silto-argiloso, de pequena espessura, na Depressão Sertaneja junto a trecho do traçado da ferrovia da CFN.



Foto 4\_0154 (pto. 38): acúmulo de grandes blocos rochosos despencados de alto *inselberg* próximo ao traçado da ferrovia.

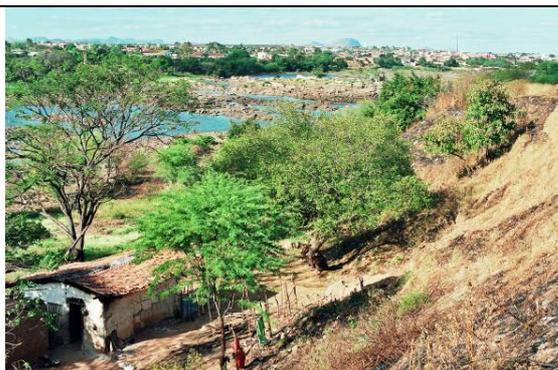


Foto 6\_0156 (pto. 39): afloramentos rochosos da Suíte Granitóide Itaporanga no leito do rio Quixeramobim, vendo-se a cidade homônima ao fundo.



Foto 7\_0157 (pto. 39): *inselberg* próximo a açude no domínio da Depressão Sertaneja.

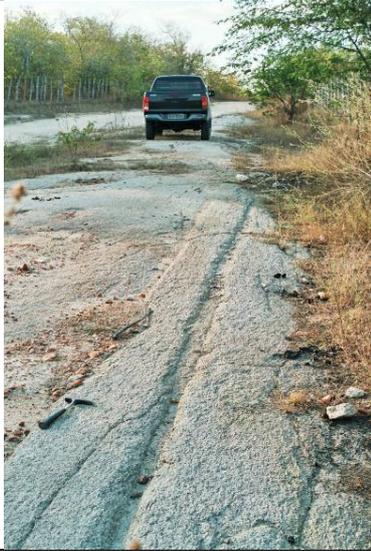


Foto 9\_0158 (pto. 39): local por onde se desenvolve o traçado da ferrovia da CFN, onde aflora no leito de estrada vicinal granitóide alterado fino a médio, homogêneo, sem orientação visível, da Suíte Itaporanga.



Foto 11\_0160 (pto. 40): aspecto de *inselbergs* isolados que se destacam na paisagem pediplanizada da Depressão Sertaneja.